

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** DOENÇA HIPERTENSIVA NA GRAVIDEZ: O CUIDADO DE ENFERMAGEM  
**Relatoria:** ANA SANTANA DOS SANTOS OLIVEIRA  
CRISTYANNE SAMARA MIRANDA DE HOLANDA  
**Autores:** PAULA VIVIANNE SOUZA DE QUEIROZ MOREIRA  
KAIO DAKSON DA SILVA  
JULIANA TARGINO DOS SANTOS NETA  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Ensino e pesquisa  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

As doenças hipertensivas na gravidez constituem-se em uma das mais importantes complicações do ciclo gravídico-puerperal por apresentar alto risco de morbidade e mortalidade para o binômio mãe-filho. Dentre os fatores está a Pré-Eclampsia caracterizada pelo aumento da pressão arterial, presença de edema e perda de proteínas na urina após vinte semanas de gestação. Trata-se de um relato de experiência vivenciado na disciplina Processos Fisiológicos, ministrada no segundo período do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Para a construção deste estudo foi adotado as normas da ABNT. O objetivo da atividade foi conhecer a fisiopatologia da hipertensão na gravidez e refletir acerca do trabalho do enfermeiro na promoção da saúde a mulheres com gravidez de alto risco. Durante a gestação o corpo materno passa por um processo de sucessivas mudanças fisiológicas, dentre estas podemos referir as síndromes hipertensivas que surgem durante o período gestacional. A pré-eclampsia compromete todos os órgãos e sistemas maternos e com maior intensidade atinge os sistemas vascular, renal, hepático e cerebral, manifestando-se clinicamente pelo aumento da pressão arterial associadas à proteinúria. A evolução da doença se dar de forma assintomática e se não tratada pode evoluir para os casos mais graves como a Eclampsia, que consiste em crises convulsivas seguidas de estado comatoso, podendo ocorrer nos últimos meses de gestação, durante ou após o parto. Outra manifestação decorrente do agravamento da pré-eclampsia é a síndrome de help evidenciada pela fragmentação no número de eritrócitos, pelo aumento das enzimas hepáticas e baixa contagem de plaquetas. Dessa forma, a experiência vivenciada possibilitou conhecer de forma sucinta as síndromes hipertensivas que podem ocorrer durante o período gestacional, tendo em vista que, o profissional da enfermagem durante sua formação acadêmica adquire conhecimentos e habilidades para prestar assistência de enfermagem às gestantes, desenvolvendo estratégias de cuidados em saúde de forma a prevenir, promover e manter o bem-estar de gestantes hipertensas, contribuindo assim de maneira significativa na redução dos riscos que o binômio mãe-filho está sujeito.